

A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PELA ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO JACINTO

THE PRACTICE OF ENVIRONMENTAL EDUCATION BY THE ASSOCIATION OF SMALL FARMERS OF JACINTO

Elissandra Oliveira Maia Pires¹, Pós-Grad, elisandramaiapires@gmail.com

Obertal da Silva Almeida², Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), oalmeida@uesb.edu.br

Viviane Natallie S. Menezes³, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), viviane-2412@hotmail.com

Magno Clery da Palma Santos², Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), clerypiata@gmail.com

Laís Rocha Oliveira Costa³, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), laisinha9_2@hotmail.com

¹Graduada em Biologia, Pós-Graduada em Educação Ambiental pela Pós Grad, Vitória da Conquista - BA, Brasil.

²Mestre em Agronomia-Área de Concentração em Fitotecnia, Docente da Universidade Estadual do Estado da Bahia, , Brasil.

³Graduanda em Licenciatura em Biologia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Itapetinga – BA, Brasil

Resumo: Objetivando apresentar um estudo sobre a prática da Educação Ambiental pela Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Jacinto, sendo hoje a questão ambiental de extrema importância, pois o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre homem X natureza. Foi sondado o conhecimento dos associados ministrando palestra, e após a mesma aplicando-se questionário/formulário com questões relativas ao tema. A Educação Ambiental desenvolveu-se de maneira abrangente nos últimos anos de modo a levar instituições de ensino e empresas a abordarem o assunto, incentivando as associações a aprofundarem o conhecimento sobre o meio ambiente. O caminho para o desenvolvimento integral e o exercício da prática da cidadania é a participação, a organização, a educação e o fortalecimento das pessoas, pois desenvolvimento sustentável não é centrado na produção, nos indivíduos. Deve ser apropriado não só aos recursos e ao meio ambiente, mas também a cultura, história e sistemas sociais do local onde ele ocorre.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Associação. Desenvolvimento sustentável. Cidadania.

Abstract: The objective to present a study about the practice of Environmental Education by the Association of Small Farmers of Jacinto, was probed the knowledge of the members ministering lecture, and then, applying questionnaire with questions relating to the subject. The Environmental Education has developed comprehensively in recent years in order to bring educational institutions and companies to approach the issue, encouraging the associations to deepen their knowledge about the environment. The way to full development and exercise of practice of citizenship is the participation, organization, education and strengthening of people, because sustainable development is not focused on the production, in the individuals. Should be appropriate not only to the resources and the environment, but also the culture, history and social systems of local where it occurs.

Keywords: Environmental Education. Association. Sustainable development. Citizenship

Introdução: De acordo com Lima (2010), para que a Educação Ambiental (EA) se transforme em um instrumento eficiente da gestão ambiental é necessário que as atividades propostas estejam sintonizadas com a cultura da empresa e potencializem os aspectos positivos desta cultura. As pessoas de um modo em geral não percebem que a degradação ambiental é resultado do modelo que escolhemos para sobreviver, não reconhecendo nas suas relações com o meio os impactos produzidos por este modelo. Para Reigota (1994), A EA deve, portanto capacitar ao pleno exercício da cidadania, favorecendo a formação de uma base conceitual suficientemente diversificada, técnica e culturalmente, de modo a permitir que sejam superados os obstáculos à utilização sustentável do meio. Para que isso ocorra, é preciso formar pessoas conscientes, críticas, éticas, preparadas, portanto, para enfrentar esse novo paradigma. A Educação Ambiental nos níveis formais e informais tem procurado desempenhar esse difícil papel resgatando valores como o respeito à vida e à natureza, entre outros, de forma a tornar a sociedade mais justa e feliz. Segundo Galli (2008), A questão do desenvolvimento sustentável deve ser vista dentro do conceito emanado da Declaração de Estocolmo, que reconheceu a vida em um ambiente sadio e não degradado como direito humano fundamental, incumbido-o a obrigação de proteger e melhorar o meio ambiente para as gerações presentes e futuras, mediante cuidadoso planejamento e administração adequada, planejando o desenvolvimento econômico o qual deve atribuir importância à conservação da natureza, incluídas a flora e fauna silvestre. Tendo em vista os impactos que a agricultura causa ao meio ambiente, remete a pensar na forma de trabalho do pequeno agricultor, já que este interfere diretamente na natureza de maneira brusca, mas que na maioria das vezes é para sua sobrevivência. Usando indevidamente agrotóxicos em culturas como: feijão, milho, entre outros; talvez estes agricultores não saibam que desmatando, queimando e transformando a vegetação nativa em plantações e principalmente em pastos, gera a possibilidade de desertificação e, estes são fatores que estão presentes constantemente na vida de pequenos produtores rurais. A fim de verificar como é feita a prática da EA na Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Jacinto em Aracatu-Ba, foi feita a análise no Estatuto, no qual pôde ser verificado que não constam documentos que direciona a conservação da natureza, favorecendo esclarecimento aos associados, quanto as medidas que possam ser usadas de forma sustentável, pois, tudo que se produz, e se consome está relacionado com a natureza. É preciso entender que o ser humano é parte dela. Tudo está interligado, na ausência de uma peça, as consequências são irreparáveis.

Material e Métodos: Este trabalho foi realizado na Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Aracatu-Ba, sendo uma pesquisa do tipo descritiva exploratória e qualitativa quanto a sua natureza. Inicialmente foi realizada palestra, na sede da associação, a qual abordou os temas Educação Ambiental e Sustentabilidade. Dos 23 associados só foi possível realizar a pesquisa com 6, aos quais, foi entregue o questionário para os alfabetizados (3) e aplicado o formulário para os que eram analfabetos (3). Os informantes da pesquisa foram devidamente esclarecidos quanto aos objetivos, do trabalho, ficando livres para participar, os que aceitaram, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo respeitados os princípios éticos que constam na resolução 196/96 do Conselho Nacional da Saúde.

Resultados e Discussão: Sobre o perfil dos produtores da Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Jacinto que participaram da pesquisa, três são do sexo masculino e três do sexo feminino, tendo como faixas etárias: 22 a 32 anos 16,6%, 42 a 52 anos 33,3% e 52 a 62 50%. Os dados sobre o grau de escolaridade demonstrou que três são analfabetos, tendo um com 1º grau completo, um com 2º incompleto e um com 2º grau completo. Os produtores foram questionados sobre o que era Educação Ambiental. 100% responderam que Educação Ambiental é o estudo da preservação do meio ambiente, mas esta resposta está incompleta, pois, com base em Galli (2008), a Educação Ambiental concebida como instrumento para o desenvolvimento sustentável deve enfatizar que o crescimento econômico – parâmetro ilusório – deve estar baseado na noção de sustentabilidade socioambiental, garantindo assim a perenidade da vida em todas as suas formas. Os produtores foram questionados se aplicam os princípios da Educação Ambiental. “*Sim, porque eu joga lixo no lugar certo, não faço desmatamento*”. Sobre o que é desenvolvimento sustentável, 100% responderam que desenvolvimento sustentável é trabalhar com a terra sem prejudicar o meio ambiente. Adicionando à resposta dada, o Relatório Brundtland (1987), define que o desenvolvimento sustentável deve satisfazer as necessidades presentes, não comprometendo a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades. Os produtores tiveram como último questionamento: Como você poderia promover a efetivação do desenvolvimento sustentável? Obteve a seguinte resposta em sua totalidade: “*É fazer hortas comunitárias, barragens fazer plantações no mesmo solo, sem ser preciso fazer desmatamento.*”

Considerações Finais: É de fundamental importância que a conscientização e projetos sejam lançados nas associações a fim de que se minimize o processo de degradação do ambiente. É necessário também que soluções rápidas e estratégicas devam ser desenvolvidas, para que o pequeno produtor também possa contribuir com a conservação e recuperação do Meio Ambiente.

Referências Bibliográficas:

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. **Nosso futuro comum**. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991.

GALLI, Alessandra. **Educação Ambiental como instrumento para o desenvolvimento sustentável**./Alessandra Galli/ Curitiba: Juruá, 2008.p.308.

LIMA, José Lindomar Alves. **A educação ambiental e a gestão dos recursos humanos na gestão ambiental**. Professor do Curso de Educação Ambiental para Gestores do Meio Ambiente do NIEAD/UFRJ. Disponível em:
<http://ambientes.ambientebrasil.com.br/gestao/artigos/a_educacao_ambiental_e_a_gestao_dos_recursos_humanos_na_gestao_ambiental.html> Acesso em: 19jul2010.

REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 1994.p.10. (Coleção Primeiros Passos)